Resultado trimestral é o melhor registrado no ano, com alta de 5,6% em relação ao 3T24; taxa de sinistralidade foi a menor

Com o melhor resultado trimestral do ano até o momento, o mercado segurador brasileiro faturou R$ 57,4 bilhões no terceiro trimestre de 2025 (3T25), aumento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2024 (3T24). No acumulado do ano, o lucro líquido das seguradoras atingiu R$ 29,3 bilhões, alta de 8,4%. É o que mostra análise do IRB+Inteligência, publicada hoje na plataforma de dados do IRB(Re).

Apenas em setembro, os prêmios emitidos em seguros somaram R$ 19 bilhões. De janeiro a setembro, o crescimento totalizou 7,3%, o equivalente a R$ 11,2 bilhões a mais, frente aos nove primeiros meses de 2024. Os seguros de vida responderam pela maior contribuição, com aumento de R$ 4,8 bilhões, enquanto o Rural foi o único segmento a registrar queda, recuando 8,7%. Nos nove meses de 2025, as seguradoras cederam R$ 21,9 bilhões ao resseguro, variação de 10,6% em relação a 2024.

O 3T25 registrou ainda a menor taxa de sinistralidade do ano, atingindo 38,5%. Assim como no trimestre anterior, o volume de sinistros ocorridos permaneceu abaixo dos níveis observados em 2024. No acumulado do ano, a sinistralidade apresentou redução de 2,6 pontos percentuais, decorrente, principalmente, da queda observada na linha de negócio Patrimonial (-22,4 p.p.).

Crédito e Garantia tem destaque

O segmento de Crédito e Garantia – composto majoritariamente pela cobertura Garantia Segurado – Setor Público – se destacou com a maior variação positiva do trimestre: 16,2%. No acumulado de janeiro a setembro, o crescimento alcançou 19,1%. Quanto à sinistralidade, os nove meses do ano registraram elevação de 19,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2024, encerrando em 44,4%.

Já o segmento de seguros Individuais contra Danos cresceu 14% na comparação 3T25 x 3T24, impulsionado principalmente pelas altas dos seguros Compreensivo Residencial (13,6%) e Compreensivo Empresarial (13,4%). No acumulado do ano, o faturamento aumentou 12,9%, com destaque para o Compreensivo Condomínio, que teve a variação mais expressiva entre os produtos do segmento: 33,2%. A sinistralidade apresentou queda de 4,5 p.p. nos nove meses em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 27,9%.

No 3T25, o segmento Vida registrou crescimento de 8,1% frente ao 3T24, impulsionado principalmente pela cobertura Vida Individual, que correspondeu a quase 50% desse avanço. No acumulado do ano, os seguros de vida progrediram 8,8%, com destaque para outro produto: o Prestamista Individual, que apresentou a maior evolução do período, de: 77,9%. A sinistralidade total recuou 1,3 p.p., encerrando os nove meses em 27,9%.

Automóvel avançou 6,5% no trimestre em comparação ao 3T24. Nos nove meses do ano, a variação foi de 6,1%, enquanto a taxa de sinistralidade manteve-se estável, encerrando em 59,8%, em linha com os níveis registrados nos mesmos períodos de 2024 (59,5%) e 2023 (58,4%).

Com evolução de 4,6% no trimestre em relação ao 3T24, o segmento de Corporativos de Danos e Responsabilidades teve o seguro habitacional como principal destaque, com avanço de 11,3%. No acumulado do ano, o crescimento foi de 7,7% frente ao mesmo período de 2024, com destaque para o ramo de Engenharia, que apresentou a variação mais expressiva: 29%. A sinistralidade recuou 9,9 p.p., atingindo 40,9%.

Com sucessivas retrações mensais, Rural foi a única queda do trimestre, com redução de 18,8% no faturamento em relação ao 3T24. No ano, até o momento, a redução é de 8,7% ante 2024. Nos nove primeiros meses de 2025, a sinistralidade retraiu 2,6 p.p., alcançando a menor taxa da série histórica: 31,7%.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o Dashboard IRB+Mercado Segurador permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

Fonte: IRB(Re), em 08.12.2025.